

do final do Governo São Galdanha e do mandato da atual Câmara uma
 solução foi encontrada para a realização do Hospital do CASCAE, encerrando
 do assim sua fala. Não havendo mais Senhores vereadores para o uso da palavra
 não no segmento dedicado ao uso da tribuna, o Senhor Presidente transportou
 os trabalhos ao segmento dedicado a **ORDEM DO DIA**. Nesta
 etapa foram apreciadas as seguintes matérias: Encaminha a Comissão de Consti-
 tuição e Justiça o Projeto de Lei nº 204/91 - Mensagem Legislativa nº 043/91.
 Aprovados os seguintes Requerimentos: requerimento nº 241/91 e 243/91. Aprovada
 a Implicação nº 34/91. Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente trans-
 portou os trabalhos ao segmento dedicado a **Explicação Pessoal**. Depois de in-
 tervir em Explicação Pessoal, o Vereador Jânio dos Santos Mendes, lembrando que
 naquela data, quinta-feira dia 28 de novembro era comemorado o Dia Nacio-
 nal de Ação de Graças, dia em que todos devio dedicar parte do tempo ao
 agradecimento ao Criador de todas as coisas, agradecer o mais sublime mo-
 mento, vivendo, apesar das crises, apesar de povo mergulhado no caos, e tinha
 certeza que se não existisse um Ser infinitamente superior e infinito ve-
 zes mais forte do que cada um dos homens, o mundo não chegaria até
 onde chegou. Agradecendo a Deus pelo dia e pedindo que as labicças dos
 homens fossem iluminadas com sua sabedoria, principalmente aos que diri-
 giam os destinos do Município de Cabo Frio, encerrou sua fala. Não havendo
 mais Senhores vereadores para o uso da palavra em Explicação Pessoal, o Senhor
 Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, man-
 do que se laviasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a apreciação
 ninguém, aprovada, sua assinada para que produza seus efeitos legais.

Ass: Rocha - Presidente

[Handwritten signature]

Ata do Excmo. Snyuro Honorário
 Ordinária do Segundo Sessão legiti-
 mo do ano de mil novecentos e no-
 vinta e um (1991), realizada na Se-
 di do Camargo Esparte Clube no dia
 03 de dezembro de 1991

Ass: depous horas do dia 03 de dezembro do ano

de mil novecentos e noventa e um (1991), sob a Presidência do Vereador Oyril
Silva do Rocha e com a cooperação do Primeiro Secretário pelo Vereador Fábio
dos Santos Mendes, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Patrocinio
Além desses responderam a chamado nominal os seguintes Vereadores: Odeilton
Pinto de Andrade, Carlos Roberto Vaqueira dos Santos, Diley Pereira da Silva,
Félix do Passo Gomes, José Ubirajara Elias, José Maria Pacheco Filho, Vilando do Sil
va Pereira, Osmar Sampaio da Silva, Valfredo Santos da Silva, Edmilson Ro
drigues de Azevedo e Wilmar Couturo. Havendo número regimental, o Senhor
Presidente declarou aberta a presente sessão em nome de Deus. A seguir foi lida
e aprovado o seguinte: Placeto do Juizima Reunião Ordinária do Segun
do Período legislativo. Após o cumprimento do rito regimental, o Senhor Ve
sidente determinou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do **EXPE-**
DIENTE, que constou do seguinte: Projeto de lei nº 172/91, de auto
ria do Vereador Carlos Roberto Silva, assunto: Denomina Rua Santa Efigênia
a atual Rua 7 com início na Rua Aspino Rodrigues dos Santos entre as
Quadradas A1 e A2 no Bairro Manoel Corrêa; Projeto de lei nº 181/91, de auto
ria do Vereador Carlos Roberto Silva, assunto: Denomina Rua Nossa Senhora
das Navegantes a Rua 9 com início na Rua Panamá e término na Rua 7-
A entre as Quadradas 1 e 3 - Bairro Manoel Corrêa; Projeto de lei nº 182/91
de autoria do Vereador Carlos Roberto Silva, assunto: Denomina Rua Nossa
Senhora do Guia a atual Rua 10 com início na Rua Panamá e término
na Rua 7-A loteamento Manoel Corrêa; Projeto de lei nº 183/91, de
autoria do Vereador Carlos Roberto Silva, assunto: Denomina Rua Nossa Senho
ra das Dores a atual Rua 11 com início na Rua Panamá e término na Rua
7-A entre as Quadradas 2 e 4 no loteamento Manoel Corrêa; Projeto de lei nº
184/91, de autoria do Vereador Carlos Roberto Silva, assunto: Denomina Rua No
sa Senhora das Graças a atual Rua 12 com início na Rua Panamá e término
na Rua 7-A; Projeto de lei nº 185/91, de autoria do Vereador Carlos Roberto
Silva, assunto: Denomina Rua Nossa Senhora de Nazaré a atual Rua 13 com
início na Rua Panamá e término na Rua 7-A; Projeto de lei nº 186/91, de
Carlos Roberto Silva Vereador autor, assunto: Denomina Rua Nossa Senhora de Fát
ima a atual Rua 14 com início na Rua Panamá e término na Rua 7-A; Projeto de
lei nº 187/91, de autoria do Vereador Carlos Roberto Silva, assunto: Denomina Rua No
sa Senhora de Lourdes a atual Rua 15 em saída, no loteamento Bairro Manoel

Ponto; Projeto de lei nº 188/91, de autoria do Vereador Carlos Roberto Silva, assunto: Denomina Rua Nossa Senhora do Rosário Médico e atual Rua 7-A, no documento de natal São, Requerimento nº 244/91 de autoria do Vereador Benildo Mota, assunto: Indaga ao Exm: Senhor Prefeito Municipal quais as providências adotadas junto ao Lemius e Ambulantes para que seja evitado um corte do pólio no Município; Requerimento nº 247/91, de autoria do Vereador Valdir Santos da Silva, assunto: Dispõe sobre outorga de licença de peoar a família do Senhora Helina de Souza Sompny, pelo seu falecimento ocorrido no dia 30 de novembro; Indicação nº 136/91, de autoria do Vereador Benildo Mota, assunto: Indica ao Exm: Senhor Prefeito Municipal que somente seja concedido licença aos ambulantes para a comercialização de gêneros alimentícios, após o cumprimento de exigências como pm de impedir e proibir a circulação do pólio; Indicação nº 135/91, de autoria do Vereador Filiz da Costa Gomes, assunto: Sugere ao Exm: Senhor Prefeito Municipal a proibição de concessão de Alvará de licença para locação de fit-sky; Requerimento nº 245/91, de autoria do Vereador Filiz da Costa Gomes, assunto: Solicita ao Exm: Senhor Prefeito Municipal, informações quanto as concessões de Alvará de licença para locação de equipamento náutico, conhecido como fit-sky; Ofício nº 015/91, de autoria do Vereador Nilando da Silva Ruivo, assunto: Dispõe sobre pedido de informações quanto ao afastamento dos Vereadores João José de Carvalho e Wilson Jardim; Requerimento nº 248/91, de autoria do Vereador Jânio das Santas Fendas, assunto: Dispõe sobre outorga de licença de aplausos ao Cidadão Elino de Souza Oliveira, pelo extraordinário exemplo de Amor ao Município, arborizando praças e outras logradouros Públicos; Projeto de Resolução nº 040/91, de autoria do Vereador José Oscar Elias, assunto: Fica considerado para todos os efeitos legais de utilidade Pública Municipal, o CEMTER - Centro de Recuperação de menores de Rua; Projeto de Resolução nº 041/91, de autoria do Vereador José Oscar Elias, assunto: Fica considerado para todos os efeitos legais de utilidade Pública Municipal o Projeto AMAI-voz, apoio ao menor abandonado, idosos, viúva e obras sociais; Indicação nº 137/91 de autoria do Vereador Duley Ruivo da Silva, assunto: Solicita a construção de um templo católico no Bairro Hamburgo; Requerimento nº 249/91, de autoria do Vereador José Oscar Elias, assunto: Dispõe sobre outorga de licença de peoar à família do Senhor Sr: Azevílio Fontana Sobral Pinto, por seu falecimento ocorrido no dia 30 de novembro P.E. Jm.

nada a debita do Expediente, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna para os Vereadores insentes no livro próprio. Como primeiro orador insulso, ocupou a Tribuna o Vereador Umar Sampaio da Silva, falando inicialmente que estava virando hábito no Governo Municipal criar expectativa nas pessoas quanto a votação de matérias pela Câmara, e assim sendo, muitos estavam presentes a sessão quando segundo o Governo a Câmara estaria apreciando matéria sobre habitações populares, redarguindo inexistir na Casa a benevolência do Executivo quanto a questão. Prossequindo, que no apogeu das luzes do atual Governo, estavam sendo armadas jactâncias, mas que a Câmara estava atenta e que pessoalmente não exultava em denunciar o que estava por trás de presente de Natal que de alguma forma o Prefeito afirmava que iria chegar para o povo. Disse que o "presente de Natal" não era para o povo mas sim para os amigos do Prefeito, e que mais uma vez denunciaria como em ocasiões anteriores. Disse que o Governo Municipal estava desajazado em transferir uma área pública para terceiros, localizada na Estrada do Arraial do Cabo, mas quando a Mensagem estivesse na Câmara apenas teria seu papel se fosse realmente de interesse da coletividade, não admitindo que empresários poderosos fossem os grandes beneficiados. Disse o Vereador Umar Sampaio que o que realmente estavam pretendendo no Governo Municipal era a transferência de patrimônio público para empresários ricos e depois o lucro aparecer através da Caixa Econômica, sentenciando, que não adiantava "armar" para uma dele, ou para Vereadores que tinham a cabeça erguida e cumpriam o mandato com dignidade. Quanto a obra de urbanização da Praia do Forte, aparentemente era positiva para o Município mas por trás, havia manobras para que alguns ficassem com dinheiro, e já começavam a aparecer na Casa, pedidos a primeira vista inocentes de investidores para áreas remanescentes de obras no local e que seguir as obras haviam sido concluídas e seguir as áreas haviam sido definidas e já deu tempo para o Prefeito Municipal fazer chegar a Casa, Mensagem solicitando autorização para alienar através de investidora uma parcela de área pública. Disse ter ido ao Cartório de Registro de Imóveis e apurou que tal Mensagem era cheia de vícios, e de erros, e pior, escondendo outras informações a Câmara Municipal. Disse que o fato era tão absurdo que um morador de nome Eduardo Lino Martins, a quem não conheço, nem mesmo a obra

já concluído e já havia investido de área remanescente, e que processo fora
 até informado e por consequência Benagem foi enviada a Câmara o que
 não podia admitir. Disse que no Cartório de Imóveis constatara que o Senhor
 Eduardo Nogueira Martins já era cliente de tal tipo de operação, tendo aprovado
 pelo plantão apresentado que o mesmo era detentor de cento e dez e sete
 metros quadrados e todos sabiam que existiam lotes que somados desse
 número, e mais, que era o tal cidadão proprietário de lotes 11 e 12 e que pe-
 diu a criação dos lotes em total de seiscentos e poucos metros quadrados, e
 que já conseguira através de investidor adquirir do Município cento e qua-
 renta e nove metros quadrados em 1986, pelo processo administrativo nº
 53039. Disse não entender porque o Município em 1986, sem fazer qual-
 quer obra no local já vendia ao Senhor Eduardo cento e quarenta e nove me-
 tros de terra, e que no presente verificava outro absurdo quando o Prefeito
 Sr. Saldanha se propunha a vender duzentos e quarenta metros quadrados
 de terra ao Senhor Eduardo por três milhões e seiscentas mil cruzeiros, o
 que era ridículo visto ser o área mais valorizada do Município, localizada
 na Praia do Forte, e que assim sendo, não podia acreditar que só houvesse
 tal dinheiro na "jogada". Disse que responsabilizava o Prefeito por tais dis-
 creções, aduzindo que quando o interesse fosse da coletividade não teria dúvidas
 em votar favoravelmente em investidor finalizando sua fala. A seguir ocupou
 a tribuna o Senador Vilando da Silva Pereira, manifestando de imediato sua
 solidariedade ao discurso do Senador Normar Damasceno da Silva, pois realmen-
 te muitas pessoas eram enganadas pelo Prefeito, como se via naquela Reunião
 e muito bem detalhado pelo discurso do Senador do PDT. Prosequindo, dis-
 se que enquanto as obras do Centro da cidade correm a todo vapor, as
 obras nos Bairros mais pobres eram tocadas lentamente ou então estavam
 paralisadas o que considerava uma falta de respeito, uma indignidade
 para com os mais humildes. Disse que embora o Prefeito Sr. Saldanha en-
 treasse as obras do Governo anterior, Boca do Mato podia servir de exemplo
 pois as obras ali realizadas eram o retrato de um Governo incompetente e
 omissivo, o que ocorria também na Estrada Velha de Bizos com a obra pa-
 ralisada há nove meses. Disse que caso as obras nos Bairros perifericos
 eram tocadas lentamente porque, mais uma vez o Prefeito enganava a
 população, como ocorreu em ruas do Bairro Jardim Esperança onde sigua

as ramificações de entrega podiam transitar, pois as obras tambem estavam paralisadas, e que o mesmo quadro se encontrava no Bairro Manoel Arria no Parque Eldorado II, este com graves problemas de saneamento tendo inclusive motivado o choque assomado entregue ao orador. A seguir o orador passou a relatar de diversos obras que estavam paralisadas com prejuizo maior para os Bairros parentes, quando até obras eram feitas por moradores sem nenhum apoio da Administração Municipal ou da PROCAF. Em seguida, disse que em contato com o Presidente da PROCAF, o mesmo que mais que não atendia a Indicações de sua autoria, porque um grupo de Vereadores fazia pressão pontifícia, visto ser o orador oposição ao Prefeito, o que considerava um absurdo, pois sua oposição era construtiva, visto não oscilar e não compactuar com as equivoques e ilegalidades do Governo Municipal, mas jamais deixara de votar favoravelmente em matérias de interesse coletivo, e oriundas do Executivo, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a tribuna o Vereador Waldemar Rodrigues de Azevedo, discorrendo inicialmente sobre a exposição de trabalhos que estava sendo realizada na Escola Estadual 31 de Março, através de alunos da Escola Profissionalizante. Lembrou que como homem Público, sentia-se recompensado por ter contribuído para que as máquinas da Prefeitura que estavam encostadas há cerca de quatorze anos, pudessem ser utilizadas para a formação de profissionais em artes industriais, e que a situação da Escola, deplorable sob todos os aspectos, havia sido revertida positivamente graças a sensibilidade do Prefeito e do divulgação dos fatos através de órgãos da imprensa e da televisão local, e a seguir, convidou a todos para que visitassem a exposição e assim, sentissem de perto, como ele, o valor do ensino profissional. Prosseguiu, falou de sua atual gestão pelo primeiro eleição da Cooperativa dos Profissionais de Fax, e que nasceu naquela data no Bangalô, e que muito embora estivesse na sua missão a COOPFAX, já começava a mostrar frutos. A seguir, disse que precedera a leitura do substitutivo do Plano Diretor, com todo o respeito ao texto, e que lendo até o Artigo 23, discordava de quatorze artigos e assim, interrompeu o estudo, pois se a regra predominasse o documento estaria incompleto, enfatizando que ao discordar não afirmava que tudo estava errado, mas precisava de elementos mais concretos. Disse tambem, que

procurava um grupo de Vereadores e colocava suas opiniões, sendo recomendada
 de que se encomendasse um estudo técnico a respeito, e assim, o consenso se
 girou, e por consequência o voto ficou consistente. Saiu qui no domingo anterior
 ao receber a visita de um Vereador de São Paulo, saíu com o vis.onte para
 mostrar as belezas naturais de São João, e assim, se dirigiu a Búzios, após per-
 correr o primitivo urbano do Município, mas ficou envergonhado e estarecido
 quando na Praia João Fernandes, foi barrado, com sua família e a família do
 Vereador de São Paulo, por um muro colocado em servidão penitência. Disse que
 na ocasião foi procurado por um grupo de procuradores, e que um deles, chorando
 denunciara que o muro fora colocado no dia anterior, tendo falado ao grupo
 que por certo, o Vereador do 3º Distrito, Felix da Costa Gomes não tomara co-
 nhecimento daquele absurdo, e que por certo, as providências seriam adotadas.
 Disse que no dia seguinte, telefonara para a Administração de Búzios, solici-
 tando informações do Dr. Adilmar Nureb, e que segundo a funcionária, o
 Administrador teria agido para o local para providenciar a demolição. Em
 aparte, o Vereador Felix da Costa Gomes disse que tinha conhecimento do fa-
 to o qual lamentava, e que, ao promover a ECIA, recebera a informação
 de que o muro continuaria embora a manifestação de procuradores e também
 dos proprietários de carros pipa, impedidos de transitarem para outras lo-
 calidades através da servidão. Consequente, disse ter sido informado por
 um promotor da ECIA, senhor Silvio, que o muro continuaria, porque os
 Diretores da Empresa haviam estado com o Senhor Adilmar Nureb o qual
 garantia a permanência do obstáculo. Disse ter sido informado também
 que além da petulância da ECIA, um argentino de nome Paulito afirma-
 ra em diálogo por ele e Aspuro com o participante que não tiraria um me-
 tro de sua barraca para abrir a passagem, porque pagara a Argentina
 Graziela, e o Senhor Adilmar Nureb, cinquenta mil dólares, e com o documen-
 to que tinha em mãos lutaria por seus direitos e assim, este era o quadro
 da situação quanto ao muro de João Fernandes. Consequente, disse o ora-
 dor que não conseguia falar com o Dr. Adilmar Nureb, mas sim com o
 funcionário Alexandre, mas se colocava ao dispor da comunidade de
 Búzios para que tais agressões não se repetissem, encerrando sua fala. Não
 havendo mais Vereadores inscritos para o uso da tribuna, o Senhor Alexandre hon-
 ramos o trabalho, ao seguinte dedicado a **ORDEM DO DIA**

OBS: Atificando que a Indicação nº 337/91, foi retirada de pauta. Nesta etapa foram apreciadas as seguintes matérias: Aprovados os Pareceres Favoráveis da Comissão de Constituição e Justiça no Projeto de Resolução nº 037/91, com o Requirimento de Urgência nº 246/91. Encaminhados a Comissão de Constituição e Justiça, os seguintes Projetos de Lei: Projeto de Lei nº 172/91, 181/91, 182/91, 183/91, 184/91, 185/91, 186/91, 187/91 e 188/91. Encaminhado a Comissão de Constituição e Justiça o Projeto de Resolução nº 040/91 e 041/91. Aprovados os seguintes Requirimentos: Requirimento nº 244/91, 245/91, 247/91, 248/91 e 249/91. Aprovadas as Indicações nº 135/91 e 136/91. Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente transporta os trabalhos ao segmento dedicado a **Replicação Pessoal**. Depois a Tribuna em **Replicação Pessoal**, o Vereador Fábio dos Santos Mendes, dizendo que compareceu a Tribuna apenas para juntar a sua voz a aqueles que na Casa tinham como objetivo buscar uma política séria, para o problema habitacional em Cabo Frio, longe daquilo que mais uma vez o Governo Municipal propunha à Câmara, tendo colocado sua opinião para alguns representantes de grupo de mutuanos presentes a Reunião. Disse, que antes de chegar à Câmara, o Plano Habitacional da Prefeitura através de Mensagem do Prefeito, denominado "PHAT", em contato com a Chefe de Promoção Social da Prefeitura, quando a mesma pediu seu apoio para a questão, afirmava a ilustre Assessora que já existia uma firma de Cabo Frio que fazia as construções, entrando em concorrência com firma de Bilo Horizonte, mas que seria de preferência a empresa local, o que em sua opinião já configurava uma ilegalidade. Disse que procurara o Gerente da Caixa Econômica em Cabo Frio, tendo sido informado que vários Municípios haviam adotado o Plano PHAT, através de mutuações o que era mais sensato para tal tipo de aplicação de recursos federais, o que parecia não ocorrer com a Mensagem do Prefeito. A seguir, disse que a liberação do terreno seria repassada a construtora para após ser vendido ao mutuatário, com o valor do financiamento incluído no preço do terreno. Disse que o Gerente da Caixa informara que a maneira correta seria a Câmara repassar o terreno direto ao mutuatário e então a negociação ser feita diretamente com a Caixa. Disse ter concluído, ser necessário a Mensagem do Plano PHAT para ser analisada com muita atenção, e também que o mutuatário acompanhasse sempre o andamento do processo, pois caso contrário poderia haver o esvaziamento e finalmente um calote e colocando-se

a disposição dos interessados, encerrou sua fala. Não havendo mais requereres para o uso do Tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a aprovação, lida, aprovada, e assinada para que produza seus efeitos legais.

Des. Isely

Procurador

Francisco

Ata da Sessão Segunda Reunião Ordinária do Segundo Período Legislativo, do ano de mil novecentos e noventa e um (1991), realizada na Sede do Caramoye Esporte Clube no dia 05 de dezembro de 1991.

Às dezesseis horas do dia 05 de dezembro do ano de mil novecentos e noventa e um (1991), sob a Presidência do Sr. Acyr Silva de Rocha, e com a ocupação da Sumaria Secretária pelo Sr. Marcos Valério Pereira de Sant'Anna, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Lagoa Encruzilhada. Além disso responderam a chamada nominal as seguintes Senhorias e Senhores: Aires Bezerra de Albuquerque, Adalton Pinto de Andrade, Carlos Roberto Nogueira dos Santos, Carlos Roberto Silva, Dirley Pereira da Silva, Jairo dos Santos Mendes, José Carlos Elias, José Maria Pacheco Filho, Vilando da Silva Pereira, Vitoriano Sampaio da Silva, Walmar Rodrigues de Souza. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, foi lida e aprovada a seguinte Ata: **Ata da Sessão Segunda Reunião Ordinária do Segundo Período Legislativo.** Após o cumprimento do número regimental, o Senhor Presidente deu a seguinte ordem: **LEIA-SE** ao Senhor Sumario Secretário o texto do **EXPEDIENTE**, que consiste do seguinte: **Projeto de Resolução n.º 042/91** - Mesa Executiva, assuntos: Dinamismo, Sr. Vereador Osvaldo Rodrigues dos Santos, o Sumario da Câmara Municipal de Lagoa Encruzilhada; **Solicitação n.º 138/91** de autoria do Sr. Vereador Jairo dos Santos Mendes, assunto: Solicitação ao Sr. Prefeito Municipal, e encaminhamento da Real